



## NA TERRA DE "ABAPORUS" COM UM ARTISTA DEVORADO

José Mário Pelizon Gonçalves<sup>1</sup>, Thayllany Mattos Dos Santos<sup>2</sup> e Bernhard Gregor Peregovich<sup>3</sup>

A realidade cultural do campo local cria grande vínculo com as instituições educacionais, sendo sua preservação e continuação de grande importância por meio dos personagens históricos da região. Laurimar Leal, que nasceu no dia 24 de Julho de 1939, na cidade de Santarém é cultuador de uma infinidade de produções artísticas e detentor de um vasto conhecimento da região e suas mais distintas lendas e progressões linguísticas, como pode ser observado no documentário “Laurimar e outras lendas” de Bob Barbosa, Chico Caprario e Miguel Angelo realizado em 2009. A metodologia de pesquisa foi uma sucessão de encontros dos autores com o artista Laurimar Leal e também de uma exploração bibliográfica da importância do desenvolvimento cultural em um meio social ativo. Juca Ferreira em entrevista ao Le Monde Diplomatique, realizado pela entrevistadora Maíra Kubík Mano afirma que a cultura é uma necessidade básica de qualquer pessoa, e isso nos torna distintos de outros animais com a valorização do imperativo de simbolização, a partir disso a pesquisa procurou por meio de diálogos com um personagem local que exercia sua profissão no Museu Centro Cultural João Fona, Laurimar Leal, reforçar a necessidade de incluir no âmbito educacional o teor cultural da região desconstruindo o que Juca Ferreira coloca ao constatar que em nosso país a estrutura cultural e ideológica se disponibiliza apenas para poucos e que a realidade tem disputa muito forte com o que é externo, internacionalizado, para a sociedade estudantil. O que gera a necessidade de a cultura local, brasileira, ficar gerenciando e disputando espaço frente aos meios que vão se internalizando em nosso desenvolvimento cultural, situação ocasionada pela pouca valorização dada ao que é de suporte histórico nacional. Os resultados da pesquisa aparecem a partir de um questionamento direcionado a funcionários do Museu que identificam a ausência de Laurimar Leal no ambiente como uma grande dificuldade para repassar informações regionais aos jovens, de diversas instituições educacionais, que buscam frequentar o local atrás de um repasse social importante para a compreensão de suas realidades enquanto personagens de uma cidade rica em folclore, mitos e uma conjuntura de diversas religiões afro brasileiras que se mostra muito presente nos trabalhos do artista. Uma região não se compreende por si e apenas, mas sim com o repasse de seus seres artísticos, poéticos e cultuados em meio as vertentes sociais de um grande percorrer de anos que até as cheias dos rios conhecem como irmãos de uma mesma rede. Fica assim bem clara a necessidade de um âmbito educacional mais regionalizado que leve suas raízes até os meios acadêmicos e então capacitando outras realidades para que deem continuidade ao saber local como fonte eterna de cultura.

Palavras- Chave: Instituições educacionais; Desenvolvimento cultural; Laurimar Leal; Saber local.

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Luterana de Santarém, CEULS/ ULBRA. Email: josempelizon@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado de Psicologia do Instituto Esperança de Ensino Superior IESPES. E-mail: garrafadasfilosoficas@gmail.com

<sup>3</sup>Doutor em Ciências Naturais docente na Universidade Federal do Oeste do Pará, UFOPA. E – mail: bernhard.peregovich@ufopa.edu.br